

AUTEXPOSIÇÃO A HETEROCRÍTICAS (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autexposição a heterocríticas* é o ato ou efeito lúcido de a conscin, homem ou mulher, apresentar as próprias ideias por meio da comunicação oral ou escrita, abrindo-se às heteravaliações e devolutivas críticas, favorecendo o autorrealismo e a autocoerência.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *exposição* provém do idioma Latim, *expositio*, “exposição; exposto; alegação; narração; proposição maior de algum silogismo; explicação; esclarecimento; declaração”. Apareceu no Século XIV. O segundo elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *crítica* procede do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; arte de julgar, de criticar”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Abertismo a heterocríticas. 2. Autenfrentamento da heterocriticidade. 3. Autodesnudamento ante heterocríticas. 4. Autexibição às críticas alheias.

Neologia. As 3 expressões compostas *autexposição a heterocríticas*, *miniautexposição a heterocríticas* e *maxiautexposição a heterocríticas* são neologismos da Holomaturologia.

Antonimologia: 1. Fechadismo a heterocríticas. 2. Autofuga à heterocriticidade. 3. Automascaramento ante heterocríticas.

Estrangeirismologia: o enfrentamento da *consciential self exposure*; a *cognitive defusion* necessária às autorrecins; a *unhibited consciousness* desenvolta; a *self strength* diante de heterocríticas; o *inner power* para bancar os autoposicionamentos; o *loc* interno mantenedor da autocriticidade.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Intercriticologia Tarística.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares pertinentes à temática: – *Criticar é lapidar. Acatemos críticas procedentes. Saibamos acatar críticas. Escutemos nossos críticos. Heterocríticas trazem inovações.*

Coloquiologia. Eis 7 expressões coloquiais relativas ao tema: o ato de *abrir o jogo*; o ato de *baixar a guarda*; o fato de *cair a ficha*; o ato de *evitar carregar nas tintas*; o ato de *ligar o desconfiômetro*; o fato de a heterocrítica poder mostrar o *xis da questão*; o fato de o heterocriticador também possuir *teto de vidro*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holomaturidade; o holopensene grupal da heterocriticidade cosmoética; o holopensene pessoal da autexposição; o holopensene pessoal da dramatização da criticidade alheia; o holopensene da autopesquisa consciencial; o holopensene pessoal do abertismo consciencial; o holopensene grupal da intercompreensão; o holopensene grupal da intercriticidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os recinopensenes; a recinopensenidade.

Fatologia: a autexposição a heterocríticas; a capacidade de filtrar o conteúdo útil de heteravaliações; o fato de quanto maior o nível evolutivo da consciência, melhor o aproveitamento das heterocríticas recebidas; o ato de bancar o nível de autoconhecimento perante as devolutivas críticas; a autossegurança; a autestima; o senso de auteficácia; o mapeamento dos resultados das escolhas e investimentos assistenciais pessoais; o ato de abrir mão da autodefesa perante a crítica precisa do outro; o ato de manter o foco na postura de semperaprendente; a coragem evolutiva para a abertura do próprio *laboratório consciencial* (labcon); a participação voluntária

da minipeça do maximecanismo no curso *Conscin-Cobaia* da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS); a dessensibilização de traumas relacionados às heterocríticas; o ajuste da autoimagem; o autorrealismo reciclador; o autodesnudamento; a autexposição calculada; a autocoerência; a franqueza interpares; a desdramatização da recepção e emissão de *feedbacks*; a diferenciação entre a ideia e a consciência; a valorização da dignidade humana e consciencial acima dos atos criticados; o fato de criticar negativamente o ato e não a pessoa; a formação docente conscienciológica ministrada pela *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial* (REAPRENDENTIA) enquanto exemplo de autexposição traforista às heterocríticas; o preparo para tirar o foco de si e mantê-lo no outro; o autabertismo enquanto substrato da tarefa do esclarecimento; as heterocríticas desafiadoras promovendo o balanço da autodespeticidade; a manutenção do foco nos fatos e parafatos; o cultivo da megafaternidade viabilizando o esclarecimento interconsciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autovivência teática da cosmoética pessoal enquanto autodefesa perante as paracríticas de consciexes; o autenfrentamento multidimensional e pluriexistencial perante as heterocríticas; as repercussões holossomáticas derivadas da criticidade alheia; a sinalética energética e parapsíquica relacionada a auto e heterocriticidade; as sincronidades com conteúdo heterocrítico; a projeção lúcida vexaminosa reforçando a heterocriticidade interassistencial; as acareações extrafísicas; as oportunidades para neoposicionamentos multisseculares; as equipexes interessadas nas reconciliações grupocármicas; o nível de realismo pessoal para com os amparadores extrafísicos; o autodesnudamento multidimensional; o saldo multidimensional das ações pessoais físicas e extrafísicas; a megaexposição auto-holobiográfica intermissiva calçando a autexposição a heterocríticas; a evocação do padrão da *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF), ao dar e receber heterocríticas; o acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV) ao praticar o autabertismo.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo heterocríticas-autorrecins*; o *sinergismo lucidez-ortointencionalidade*; o *sinergismo diálogo-desinibição*; o *sinergismo forma-conteúdo*; o *sinergismo heterocríticas eficazes-autorreduções pensênicas*; o *sinergismo bom humor-desrepressão holossomática*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do respeito interconsciencial*; o *princípio do respeito ao nível evolutivo alheio*; o *princípio da valorização da liberdade consciencial*; o *princípio da autonomia consciencial*; o *princípio da transparência evolutiva*; o *princípio de acontecer o melhor para todos*; o *princípio da autenticidade*.

Codigologia: a autovigilância ininterrupta quanto ao cumprimento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC) possibilitando a confiança interconsciencial.

Teoriologia: a *teoria da holocarmalidade* evidenciada pelas relações interconscienciais.

Tecnologia: a *técnica da atualização de si mesmo*; a *técnica do autorresgate*; a *técnica do câmbio da pensenidade*; a *técnica da higidez pensênica*; a *técnica dos 6 meses de assistência*; a *técnica do zoom negativo*; as *técnicas de fortalecimento da autestima*.

Voluntariologia: as heterocríticas multidimensionais indispensáveis à *qualificação no voluntariado conscienciológico*; a autexposição às heterocríticas do *voluntário-docente de Conscienciologia*; a autexposição a heterocríticas do *voluntário verbetógrafo*; a autexposição consciente do *voluntário-autor de Conscienciologia*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Megafaternologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *divórcio dos assediadores na condição de efeito da faxina consciencial*; o *efeito da autopenidade no Cosmos*; o *efeito interconsciencial das manifestações multidimensionais pessoais*; o *efeito do exemplarismo pessoal na heterorreciclagem consciencial*.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas dos *feedbacks* heterocríticos; as neossinapses oriundas da antiproliferação patopensênica; as neossinapses derivadas do conhecimento de si por meio de diferentes fontes.

Ciclogia: o ciclo nosográfico da visão tráfara de si mesmo; o ciclo da falta de prospectiva; o ciclo da autatualização; o ciclo de maturação da autopenalidade; o ciclo da autestima propiciando o abertismo consciencial a heterocríticas sadias.

Enumerologia: a autexposição deslocada; a autexposição apressada; a autexposição calculada; a autexposição incipiente; a autexposição pontual; a autexposição abrangente; a autexposição desdramatizada.

Binomiologia: a escolha teática e ininterrupta do binômio *admiração-discordância*; o binômio *autoconfiança-abertismo*; o binômio *acerto grupocármico-crescimento pessoal*; o binômio *cooperação-generosidade*; o binômio *autocompreensão-autaceitação*; o binômio *autocompreensão-heterocompreensão*; o binômio *flexibilidade pensênica-saúde holossomática*.

Interaciologia: a interação crítico-criticado; a interação autexposição-redução dos mecanismos de defesa do ego (MDEs); a interação autexposição multidimensional-redução dos esquemas desadaptativos; a interação autosssegurança intrafísica-atuação da equipe extrafísica; a interação autovalorização-heteroliberdade; a interação autossingularidade-heterorrespeito; a interação *traforismo-abertismo*.

Crescendologia: o crescendo *companhias ociosas-companhias evolutivas*; o crescendo *robexológica-conduta evolutivamente inteligente*; o crescendo *autovitimização-autenfrentamento*; o crescendo *relacionamentos degradantes-relacionamentos elucidativos*; o crescendo *valores materiais-valores conscienciais*.

Trinomiologia: o trinômio *intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade* aplicado à autexposição a heterocríticas; a autopesquisa do trinômio *pensamentos-sentimentos-energias desencadeados por heterocríticas*; o trinômio *ação-consequência-reflexão*.

Polinomiologia: o polinômio *autopesquisa-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuaperação* a partir de *feedbacks* tarísticos.

Antagonismologia: o antagonismo *intermissivista lúcido / conscin pusilânime*; o antagonismo *loc externo-loc interno*; o antagonismo *crítica sadia / crítica patológica*; o antagonismo *crítica baseada em fatos / crítica baseada em opiniões*; o antagonismo *crítica evolutiva / crítica estagnadora*; o antagonismo *crítica cosmoética / crítica assediadora*; o antagonismo *crítica mentalsomática / crítica psicossomática*; o antagonismo *crítica contextualizada / crítica deslocada*; o antagonismo *crítica libertadora / crítica aprisionadora*.

Paradoxologia: o paradoxo da heterocrítica *malintencionada esclarecedora*; o paradoxo do heterassédio *autesclarecedor*; o paradoxo da ajuda grupal para ajuste da autocoerência.

Politicologia: a democracia sustentadora da liberdade de expressão; a cosmoeticocracia enquanto pilar das interações conscienciais.

Legislogia: a lei do maior esforço na superação das mazelas pessoais; a lei da inseparabilidade *grupocármica*; a lei de causa e efeito evidenciada pelas heterocríticas recebidas.

Filiologia: a autocríticofilia; a autopesquisofilia; a *cogniciofilia*; a *críticofilia*; a *evoluiciofilia*; a *heterocríticofilia*; a *ortopensenofilia*; a *recexofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: a autocríticofobia; a autopesquisofobia; a *cogniciofobia*; a *críticofobia*; a *evoluiciofobia*; a *heterocríticofobia*; a *recexofobia*; a *recinofobia*.

Síndromologia: a síndrome da banalização dos autotrafores; a síndrome da acomodação consciencial; a síndrome do estrangeiro (SEST).

Maniologia: a mania de fugir das heterocríticas; a mania da esquivia do autenfrentamento.

Mitologia: o mito do escondimento dos autotrafores; o mito do autodisfarce multidimensional.

Holotecologia: a *criticoteca*; a *discernimentoteca*; a *intermissioteca*; a *maturoteca*; a *pacificoteca*; a *parapsicoteca*; a *pensenoteca*; a *serenoteca*; a *seriexoteca*; a *teaticoteca*; a *trafartoteca*; a *traforteca*.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Afetivologia; a Autocriticologia; a Convivologia; a Criticologia; a Heterocriticologia; a Interaciologia; a Interconscienciologia; a Inter crítico-logia; a Conscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as consciexes credoras; as consciexes amparadoras; a conscin livro-aberto; a consciência crítica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o autorexpositor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a autexpósito; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens expositor*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens criticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautexposição* a heterocríticas = o autodesnudamento frente aos asse-diadores; *maxiautexposição* a heterocríticas = o autodesnudamento frente aos amparadores e evoluciólogos.

Culturologia: a cultura da criticidade cosmoética; a cultura da interassistencialidade tarística cosmoética; a cultura da interconfiança; a cultura da maturidade interconsciencial; a cultura da autodesperticidade; a cultura do exemplarismo esclarecedor; a cultura da megafra-ternidade; a cultura da holomaturidade.

Autenfrentamentologia. Sob a ótica da *Recinologia*, eis 77 condições ou posturas, entre homeostáticas e nosográficas, listadas em ordem alfabética, passíveis de serem avaliadas pela conscin, homem ou mulher, interessada no preparo e enfrentamento da autexposição a heterocríticas:

01. **Abertismo:** treinar o abertismo consciencial.
02. **Abstração:** assimilar a própria abstração e manter postura assistencial.
03. **Aceitação:** conviver pacificamente com os auto e heterotrafes e trafais.
04. **Admiração:** procurar ponto de confiança ou trafor admirado no outro.
05. **Admissão:** treinar a admissão dos próprios equívocos e erros.
06. **Amparadores:** checar a presença de amparadores extrafísicos.
07. **Ampliação:** aproveitar para ampliar a visão de mundo pessoal.
08. **Antiofensividade:** não levar a crítica como ofensa ao autovalor ou à autodignidade.

09. **Antipolarização:** não polarizar a autovisão de acordo com o *feedback* recebido.
10. **Aprendizado:** predispor-se ao aprendizado em conjunto.
11. **Assistencialidade:** verificar a disposição alheia no auxílio ao outro.
12. **Atualização:** criar o hábito de atualizar os auto e heteroconceitos.
13. **Auscultação:** auscultar pensenicamente o explicitamente não dito.
14. **Autaceitação:** permitir-se vivenciar o autopatamar evolutivo sem estagnação.
15. **Autoconfiança:** valorizar a autopenalidade crítica.
16. **Autolimitações:** conhecer os limites pessoais.
17. **Autopesquisa:** estar em dia com as autopesquisas (conhecer-se).
18. **Autorrealismo:** procurar manter relação realista consigo mesmo.
19. **Autorreatividade:** conhecer a reatividade pessoal para evitá-la.
20. **Autorrecins:** valorizar as autorrecins acima de reivindicações da teática alheia.
21. **Autorrecomposição:** procurar recompor-se antes de agir.
22. **Autosseguurança:** fortalecer a autosseguurança.
23. **Autovalor:** construir senso íntimo de autovalor cosmoético, consciencial.
24. **Calma:** manter-se calmo diante da alteração do outro.
25. **Carência:** avaliar o nível das carências holossomáticas pessoais.
26. **Ceticismo:** manter a postura do *cético otimista cosmoético* (COC).
27. **Checagem:** verificar as repercussões holossomáticas da heterocrítica recebida.
28. **Cobaia:** ser conscins-cobaia voluntária, visando desdramatizar a autexposição.
29. **Comunicação:** praticar a comunicação não violenta.
30. **Conciliação:** buscar ponto de concordância entre ambos os envolvidos na situação.
31. **Confiança:** avaliar a dificuldade de confiar.
32. **Consequências:** avaliar os resultados evolutivos das heterocríticas recebidas.
33. **Controle:** abdicar da tentativa infantil de controle do Cosmos.
34. **Correlações:** estabelecer as possíveis concausas para a heterocrítica recebida.
35. **Cosmoeticidade:** checar a cosmoética por meio dos resultados das ações.
36. **Crenças:** observar a crença subjacente (medo basal) durante a autexposição.
37. **Desapego:** desapegar das automimeses dispensáveis, pró-antepassado de si mesmo.
38. **Desconforto:** evitar deixar-se levar pelo desconforto gerado pela heterocrítica.
39. **Descrença:** vivenciar teaticamente o *princípio da descrença* (PD).
40. **Desdramatização:** desdramatizar a análise dos autotrafes.
41. **Desprendimento:** abrir mão da necessidade de estar sempre certo.
42. **Desqualificação:** evitar desqualificar o outro (sair pela tangente).
43. **Discernimento:** discernir debates construtivos de conflitos improdutivos.
44. **Discordância:** exercitar a admiração-discordância.
45. **Ensaio:** ensaiar mentalmente a autexposição a heterocríticas.
46. **Estrutura:** fortalecer a autestutura para lidar com críticas e conflitos de interesse.
47. **Exteriorização:** exteriorizar as melhores energias para o heterocrítico.
48. **Fechadismo:** avaliar a dificuldade de receber assistência.
49. **Heterorrealismo:** baixar o limiar das expectativas em relação aos outros.
50. **Heterorrespeito:** treinar o respeito pelos direitos e paradireitos alheios.
51. **Identificação:** treinar autodesidentificar-se com títulos e cargos.
52. **Impessoalidade:** não levar a heterocrítica para o lado pessoal.
53. **Intencionalidade:** checar a intenção subjacente à crítica ou à vontade de refutá-la.
54. **Intimidade:** pedir *feedbacks* de pessoas confiáveis em ambiente seguro e controlado.
55. **Justificativa:** procurar não justificar a própria atitude ou heteroimpressão.
56. **Liberdade:** treinar o respeito à liberdade de expressão e de manifestação.
57. **Literalidade:** não levar a heterocrítica *ao pé da letra*.
58. **Necessidade:** verificar a auto e heteronecessidade não atendida.
59. **Neofobia:** avaliar o nível de neofobia pessoal.
60. **Pacificação:** lembrar-se de você e o outro serem consciências em evolução.

61. **Pensenidade:** mudar de bloco pensênico para não patopensenizar.
62. **Perfeccionismo:** abdicar do auto e heteroperfeccionismo.
63. **Posição:** entender a própria posição em relação ao outro.
64. **Reciclofilia:** estar com os autotrafaires e trafais mapeados e encaminhados.
65. **Reconciliação:** atentar-se à oportunidade de esclarecimento mútuo e reconciliação.
66. **Referenciais:** desapegar-se de bagulhos pensênicos.
67. **Registro:** registrar o conteúdo coerente para ser desmembrado (autocientificidade).
68. **Resolução:** educar o foco para a solução dos problemas.
69. **Respiração:** respirar fundo antes de responder ou reagir impensadamente.
70. **Retilinearidade:** treinar a autodefesa cosmoética diante de energias antagônicas.
71. **Reverificação:** verificar se realmente entendeu o sentido do expressado.
72. **Seletividade:** ser seletivo (discernimento) ao invés de exclusivo (imaturidade).
73. **Silêncio:** predispor-se realmente para ouvir o outro.
74. **Sinaléticas:** checar a presença de sinaléticas bioenergéticas e parapsíquicas.
75. **Sobreapairamento:** analisar a situação como se fosse apenas observador externo.
76. **Valorização:** exercitar a sinceridade, franqueza e verdade acima dos medos pessoais.
77. **Vivência:** aproveitar para avaliar o nível de cosmoética pessoal vivenciado.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autexposição a heterocríticas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Acrriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autexposição recicladora:** Autorrecexologia; Homeostático.
04. **Autocriticidade paraterapêutica:** Autoparaterapeuticologia; Homeostático.
05. **Autocriticofilia:** Criticologia; Homeostático.
06. **Consciência crítica cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Conscin criticofóbica:** Criticologia; Nosográfico.
08. **Constrangimento cosmoético:** Autocriticologia; Homeostático.
09. **Constrangimento terapêutico:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
10. **Crítica benéfica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
11. **Exposição pública:** Conviviologia; Neutro.
12. **Omniexposição:** Conviviologia; Neutro.
13. **Senso autocrítico:** Automaturologia; Homeostático.
14. **Tares expositiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Vergonha da autopenalidade:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O AUTODESNUDAMENTO FRENTE ÀS HETEROCRÍTICAS REVELA ESPONTANEAMENTE A COERÊNCIA TEÁTICA QUANTO À APLICAÇÃO DOS VALORES CONSCIENCIAIS COSMOÉTICOS JÁ ASSIMILADOS E VIVENCIADOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera expor-se lucidamente aprendendo com as heterocríticas? Qual o nível de profundidade do autodesnudamento cosmoético?

Bibliografia Específica:

1. **Arakaki, Kátia; *Auto-estima e Proéxis***; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; V. 5, N. 3; 8 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 11 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2001; páginas 98 a 106.
2. **Balona, Málu; *Autocura através da Reconciliação: Estudo Prático sobre Afetividade***; pref. 1ª edição Marina Thomaz; pref. 2ª edição Daniel Muniz; pref. 3ª edição Cristina Arakaki; pref. 4ª edição Allan Gurgel; revisor Marcelo Bellini; 368 p.; 2 seções; 11 caps.; 124 adágios; 23 *E-mails*; 1 entrevista; 56 enus.; 2 escalas; 1 esquema; 1 foto; 10 gráfs.; 6 ilus.; 1 microbiografia; 5 quadros sinópticos; 4 questionários; 3 séries harmônicas; 2 tabs.; 18 técnicas; 5 teorias; 21 *websites*; glos. 86 termos; 25 infográficos; 20 cenografias; 84 filmes; posf.; 338 refs.; 28 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; sob.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas: 82, 116 a 118, 122, 125, 126, 128, 129 e 329 a 332.
3. **Vieira, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR, BR; 2009; páginas: 118, 155 e 204.
4. **Xavier, Francisco Cândido; *Voltei*** (Psicografado pelo Espírito Jacób); 180 p.; 14 x 21 cm; *Federação Espírita Brasileira* (FEB); 28ª Ed.; São Paulo, SP; 2008; páginas 1 a 180.

L. B. A.